



# NOTATÉCNICA

## O Contexto da Economia Criativa Paraense 2024



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE  
AMPARO A ESTUDOS E  
PESQUISAS



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**Helder Zaluth Barbalho**

Governador do Estado do Pará



**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS (FAPESPA)**

**Marcel do Nascimento Botelho**

Diretor-Presidente

**Deyvison Andrey Medrado Gonçalves**

Diretor Científico

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Atyliana do Socorro Leão Dias**

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

**Luziane Cravo Silva**

Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

**Juliano Gotardo Pancieri**

Diretor Administrativo

**Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari**

Diretor de Operações Técnicas

**Oswaldo Trindade Carvalho**

Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

## EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2024 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — Fapespa

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição:

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 666.017-000.

Disponível em: [www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

Diretor-Presidente

**Marcel do Nascimento Botelho**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

Coordenadora de Estudos Sociais

**Jessica Aline Duarte Lopes**

Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural

**Marcelo Santos Chaves**

Elaboração Técnica

**Marcelo Santos Chaves**

**Marcilio da Silva Matos**

**Raimundo Victor Oliveira Santos**

Revisão Técnica

**Elisandro Ribeiro da Costa**

## NOTA TÉCNICA: O CONTEXTO DA ECONOMIA CRIATIVA PARAENSE

### 1. Introdução

A economia criativa, segundo a Organização das Nações Unidas — ONU, envolve setores que utilizam a criatividade, o conhecimento e o capital intelectual como principais recursos produtivos, abrangendo atividades como artes, cultura, design, mídia, música, tecnologia da informação, publicidade e arquitetura, entre muitas outras, que têm o potencial de gerar emprego, renda e exportações enquanto promovem a diversidade cultural e o desenvolvimento humano.

De acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), a economia criativa é um conceito emergente que trata da interface entre criatividade, cultura, economia e tecnologia, expressando-se através de setores que utilizam as habilidades e os talentos individuais para criar valor e gerar bem-estar econômico e social.

No Brasil, a economia criativa tem um histórico rico e diversificado, sendo uma área em crescimento e com grande potencial de contribuição para o desenvolvimento sustentável do país. Nas décadas de 60 e 70, nosso país já era um exportador significativo de produtos culturais, especialmente música e cinema. O movimento Tropicália, por exemplo, trouxe grande visibilidade internacional para a música brasileira. Nos anos 80 e 90, com o avanço das tecnologias da informação e comunicação, houve uma expansão das indústrias criativas, incluindo a televisão, publicidade e software.

Nos anos 2000, foi iniciado um processo de reconhecimento formal da importância da economia criativa, dentre outras medidas, com a criação da Secretaria da Economia Criativa, ligada ao Ministério da Cultura, para fomentar políticas públicas direcionadas ao setor. **Atualmente, a economia criativa representa uma parcela significativa do PIB brasileiro** e é vista como uma área estratégica para o desenvolvimento sustentável, com iniciativas voltadas para a inclusão social, a valorização da diversidade cultural e a inovação. Projetos como a Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e a Lei Paulo Gustavo têm sido cruciais para o apoio a artistas e produtores culturais.

Portanto, o setor da economia criativa corrobora práticas sustentáveis ao firmar-se como um **grande empregador, especialmente de jovens e mulheres**, contribuindo para a geração de renda em comunidades urbanas e rurais. Promove, através de suas indústrias criativas, a inclusão social e a diversidade cultural, oferecendo oportunidades para grupos marginalizados e minorias

e, na medida em que utiliza a criatividade como um motor de inovação, impulsionando a competitividade econômica ao introduzir novos produtos, serviços e modelos de negócios.

O setor também apresenta muitas práticas intrinsecamente voltadas à sustentabilidade ambiental, como o uso de materiais recicláveis no design e na moda, e a promoção de práticas culturais que respeitam e valorizam o meio ambiente. Além disso, ajuda na preservação e promoção do patrimônio cultural, ao mesmo tempo em que gera valor econômico a partir dele. Com toda esta capacidade, a economia criativa constrói um forte alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

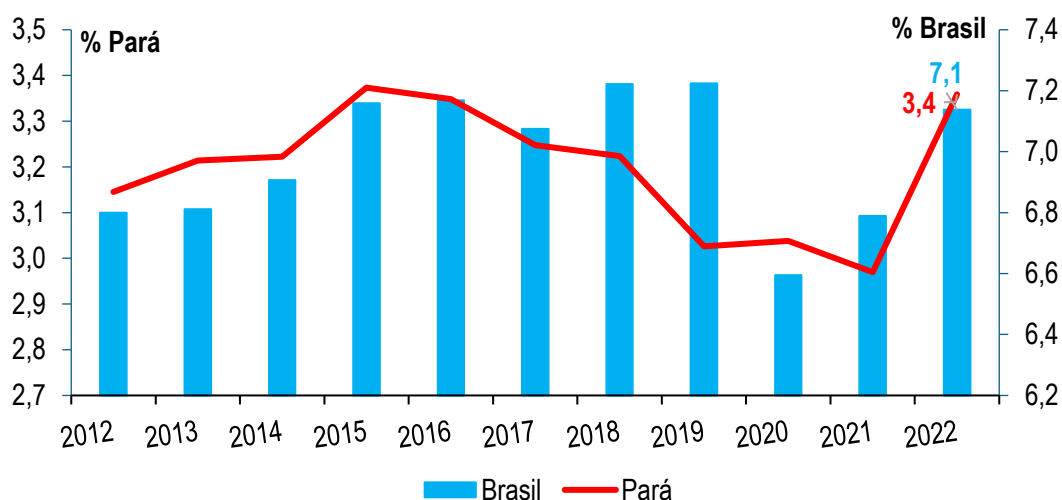
Dessa maneira, esta nota técnica possui a finalidade de dimensionar o escopo da economia criativa no estado do Pará, objetivando qualificar e quantificar este segmento econômico a partir de dados oficiais extraídos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (SRF), através do Sistema de Recolhimento em Valores Fixos Mensais dos Tributos do Simples Nacional (SIMEI); e dos dados de execução orçamentária do Portal da Transparência Estadual.

Os dados produzidos e tabulados neste estudo referem-se a um conjunto de 91 atividades econômicas, dentre as registradas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE), selecionadas pela Fapespa, com base em outras metodologias empregadas para mensuração e dimensionamento da economia criativa brasileira. A lista dessas atividades encontra-se no anexo único deste estudo para fins de escrutínio crítico.

## **2. Empregos na economia criativa**

Conforme mencionado, a economia criativa é um setor em crescimento significativo, especialmente em tempos de transformação digital e inovação, abrangendo um leque diverso de atividades que desempenham papel vital na geração de emprego e renda. Quando observamos a participação do estoque de empregos da economia criativa em relação ao estoque de emprego total, percebemos que, no âmbito nacional, os vínculos formais do setor criativo corresponderam a 7,1% do total de vínculos registrados em 2022. Já no mercado de trabalho paraense, os empregos formais da economia criativa representaram 3,4% do total de vínculos formais no mercado de trabalho no ano de 2022 (Gráfico 01).

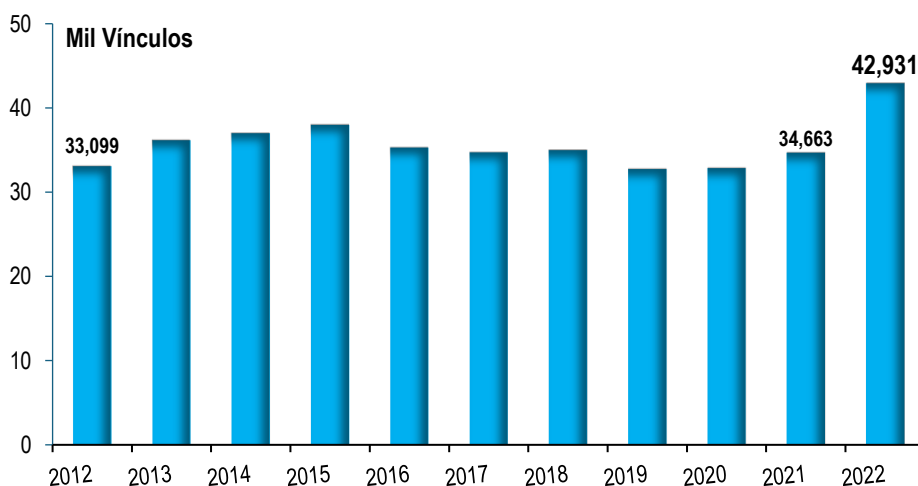
**Gráfico 01 – Participação dos vínculos formais da economia criativa no mercado de trabalho formal – Brasil x Pará (2012–2022)**



Fonte: RAIS, 2022.  
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Entre os anos de 2012 e 2022, no Pará, houve crescimento da quantidade de empregos formais ligados ao setor criativo, registrando 33.099 vínculos em 2012 e alcançando 42.931 em 2022, um aumento de 29,7% no período e de 23,9% em relação ao ano de 2021 (Gráfico 02).

**Gráfico 02 – Evolução da quantidade de vínculos formais na economia criativa – Pará (2012–2022)**



Fonte: RAIS, 2022.  
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Na observação dos dados desagregados dentre os 14 setores que compõem a economia criativa, a gastronomia possui amplo destaque no Pará, participando com 59,6% dos empregos formais gerados em 2022 e crescendo 38,1% entre 2012 e o último ano analisado. No período em tese, foram identificadas significativas tendências de crescimento do número de vínculos na

maioria dos setores criativos, sendo as maiores evoluções atreladas ao setor de arquitetura e design, com aumento de 226,7%, e ao de informática, com alta de 147,5% no número de vínculos formais (Tabela 01).

**Tabela 01 – Quantidade de vínculos formais por setores da economia criativa – Pará (2012 e 2022)**

Setor Criativo	2012	2022	Var. % (2012/2022)	Part. % (2022)
<b>Total PA</b>	<b>33.099</b>	<b>42.931</b>	<b>29,7</b>	<b>100</b>
Gastronomia	18.526	25.586	38,1	59,6
Informática	1.667	4.125	147,5	9,6
Atividades Artesanais	3.258	4.062	24,7	9,5
Audiovisual	2.534	2.183	-13,9	5,1
Moda	1.430	1.656	15,8	3,9
Ensino e Cultura	964	1.238	28,4	2,9
Cultura e lazer	807	1.037	28,5	2,4
Pesquisa e Desenvolvimento	2.033	1.028	-49,4	2,4
Edição e impressão	358	548	53,1	1,3
Publicidade e Propaganda	585	399	-31,8	0,9
Artes performáticas	446	397	-11,0	0,9
Arquitetura e design	105	343	226,7	0,8
Patrimônio	254	244	-3,9	0,6
Artes Visuais, plásticas e escritas	132	85	-35,6	0,2

Fonte: RAIS, 2022.  
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Dentre todas as atividades categorizadas dentro do setor criativo do estado do Pará, a de Restaurantes e similares atingiu a maior participação no ano de 2022, contribuindo com 31,4% dos vínculos formais neste ano, além de apresentar crescimento de 48,7% no período iniciado em 2012. Outro importante destaque ficou a cargo das atividades ligadas à Consultoria em tecnologia da informação, que, entre 2012 e 2022, cresceu expressivos 537,9% em relação ao seu estoque de empregos formais (Tabela 02).

**Tabela 02 – Quantidade de vínculos nas 10 principais atividades (CNAE) da economia criativa com maior número de vínculos – Pará (2012 e 2022)**

Ranking	CNAE	Atividade	2012	2022	Var. % (2012/2022)	Part. % (2022)
		<b>Total PA</b>	<b>33.099</b>	<b>42.931</b>	<b>29,7</b>	<b>100</b>
1º	5611201	Restaurantes e similares	9.053	13.463	48,7	31,4

2º	5611203	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	4.133	5.428	31,3	12,6
3º	5620101	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	3.483	4.878	40,1	11,4
4º	3101200	Fabricação de móveis com predominância de madeira	1.196	1.904	59,2	4,4
5º	4789001	Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos	989	1.358	37,3	3,2
6º	8593700	Ensino de idiomas	964	1.214	25,9	2,8
7º	6209100	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	739	1.135	53,6	2,6
8º	6021700	Atividades de televisão aberta	1.169	1.014	-13,3	2,4
9º	6204000	Consultoria em tecnologia da informação	145	925	537,9	2,2
10º	6010100	Atividades de rádio	901	874	-3,0	2,0
-	-	Demais atividades	10.327	10.738	4,0	25,0

Fonte: RAIS, 2022.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Na desagregação geográfica dos vínculos formais da economia criativa no estado do Pará, a Região de Integração (RI) Guajará, na qual fica a Região Metropolitana de Belém (RMB), registrou 59,2% do estoque de empregos formais do setor criativo de todo estado no ano de 2022, apresentando crescimento de 18,6% em relação ao ano de 2012. Contudo, o maior crescimento de vínculos formais no período ficou a cargo da RI Tapajós, com elevação de 422,7% (Tabela 03).

**Tabela 03 – Quantidade de vínculos formais por Região de Integração – Pará (2012 e 2022)**

RI	2012	2022	Var. % (2012/2022)	Part. % (2022)
<b>Total PA</b>	<b>33.099</b>	<b>42.931</b>	<b>29,7</b>	<b>100</b>
Guajará	21.427	25.406	18,6	59,2
Carajás	3.871	6.368	64,5	14,8
Baixo Amazonas	2.603	2.264	-13,0	5,3
Guamá	1.358	1.723	26,9	4,0
Rio Capim	784	1.608	105,1	3,7
Araguaia	671	1.270	89,3	3,0
Tocantins	954	1.270	33,1	3,0
Xingu	439	875	99,3	2,0
Tapajós	163	852	422,7	2,0
Rio Caeté	303	779	157,1	1,8
Lago de Tucuruí	377	439	16,4	1,0
Marajó	149	77	-48,3	0,2

Fonte: RAIS, 2022.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

O município paraense com maior estoque de empregos formais na economia criativa, no ano de 2022, foi a capital Belém, com 51,1% do total de vínculos e crescimento de 16,7% na comparação com o ano de 2012. O município de Canaã dos Carajás, por seu turno, apresentou o maior crescimento, entre 2012 e 2022, com variação de 670,2% nos empregos formais do setor criativo (Tabela 04).

**Tabela 04 – Quantidade de vínculos formais na economia criativa dos 10 municípios paraenses com maior estoque de vínculos no setor criativo – 2012 e 2022**

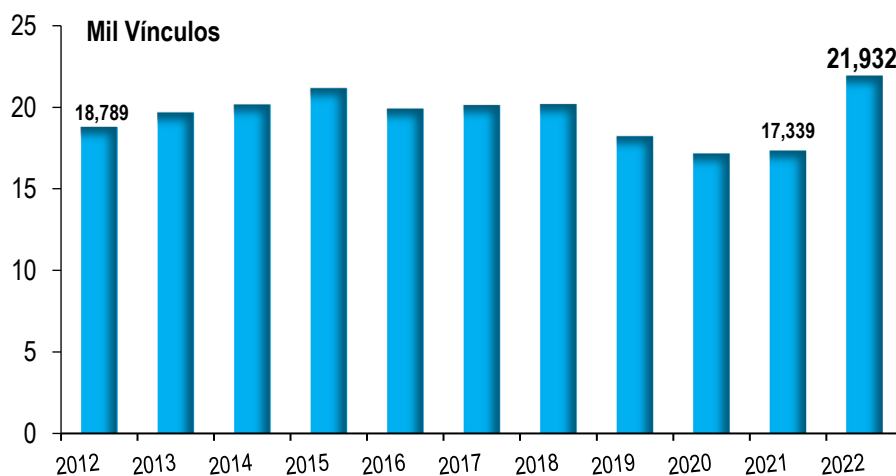
Ranking	Município	2012	2022	Var. % (2012/2022)	Part. % (2022)
	<b>Total PA</b>	<b>33.099</b>	<b>42.931</b>	<b>29,7</b>	<b>100</b>
1º	Belém	18.789	21.932	16,7	51,1
2º	Ananindeua	2.145	2.656	23,8	6,2
3º	Parauapebas	2.011	2.381	18,4	5,5
4º	Marabá	1.545	2.081	34,7	4,8
5º	Canaã dos Carajás	235	1.810	670,2	4,2
6º	Santarém	1.304	1.679	28,8	3,9
7º	Paragominas	497	1.196	140,6	2,8
8º	Castanhal	1.083	987	-8,9	2,3
9º	Altamira	384	730	90,1	1,7
10º	Itaituba	138	649	370,3	1,5
-	Demais municípios	4.968	6.830	37,5	15,9

Fonte: RAIS, 2022.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Sendo Belém o município com maior registro de estoque de emprego formal, em 2022, no setor criativo, observa-se que, com exceção dos anos de 2016, 2019 e 2020, sendo este último o ano da pandemia de coronavírus, houve crescimento sustentável dos empregos gerados neste setor, culminando em 21.932 vínculos em 2022, crescimento de 16,7% em relação ao ano de 2021, quando abarcou 18.789 vínculos (Gráfico 03).

**Gráfico 03 – Quantidade de vínculos formais na economia criativa – Belém (2012–2022)**



Fonte: RAIS, 2022.  
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Dentre os setores que compõem a economia criativa, a gastronomia, assim como no estado, é o que mais agrega vínculos formais no município de Belém, com cerca de 53,1% do total, anotando aumento de 29,1% entre 2012 e 2022. O setor de Arquitetura e design foi o que mais elevou o estoque de empregos formais no período, crescendo 553,5% (Tabela 05).

**Tabela 05 – Quantidade de vínculos formais por setores da economia criativa – Belém (2012 e 2022)**

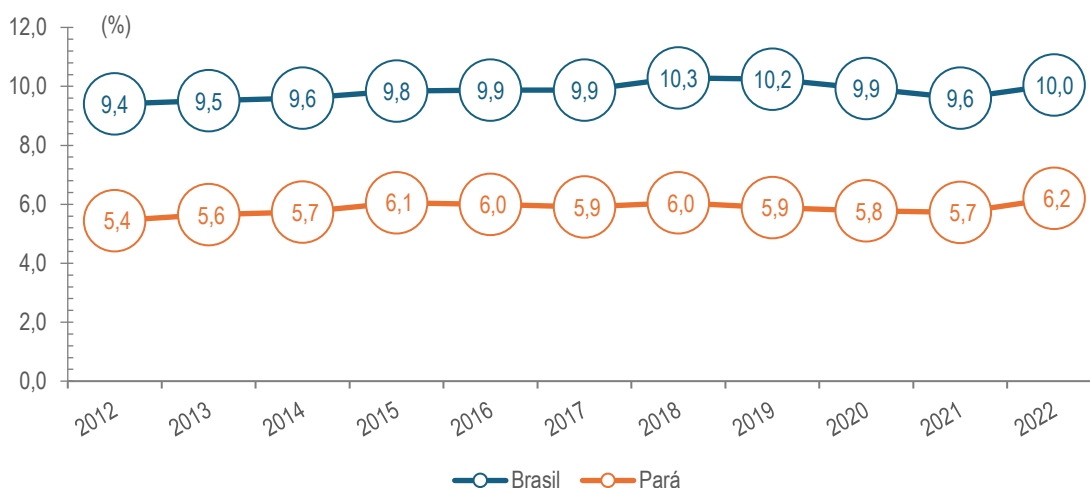
Setor Criativo	2012	2022	Var. % (2012/2022)	Part. % (2022)
<b>Total Belém</b>	<b>18.789</b>	<b>21.932</b>	<b>16,7</b>	<b>100</b>
Gastronomia	9.026	11.650	29,1	53,1
Informática	1.368	2.842	107,7	13,0
Atividades Artesanais	1.591	1.701	6,9	7,8
Audiovisual	1.635	1.239	-24,2	5,6
Pesquisa e Desenvolvimento	2.018	987	-51,1	4,5
Ensino e Cultura	699	781	11,7	3,6
Cultura e lazer	583	678	16,3	3,1
Moda	626	530	-15,3	2,4
Edição e impressão	201	503	150,2	2,3
Publicidade e Propaganda	486	285	-41,4	1,3
Arquitetura e design	43	281	553,5	1,3
Artes performáticas	185	214	15,7	1,0
Patrimônio	250	193	-22,8	0,9
Artes Visuais, plásticas e escritas	78	48	-38,5	0,2

Fonte: RAIS, 2022.  
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

### 3. Estabelecimentos

A economia criativa no Pará apresentou crescimento significativo entre 2012 e 2022, refletido no aumento da sua participação no total de estabelecimentos formais no estado. Nesse período, a representatividade da economia criativa no Pará passou de 5,4% para 6,2%, indicando fortalecimento desse setor. No cenário nacional, a economia criativa também se tornou mais relevante, aumentando sua participação de 9,4% para 10%. Observa-se que, embora o Pará tenha registrado crescimento, o peso da economia criativa no estado ainda é inferior à média nacional, onde o setor tem uma representatividade maior (Gráfico 04).

**Gráfico 04 – Participação dos estabelecimentos da economia criativa – Brasil x Pará (2012–2022)**

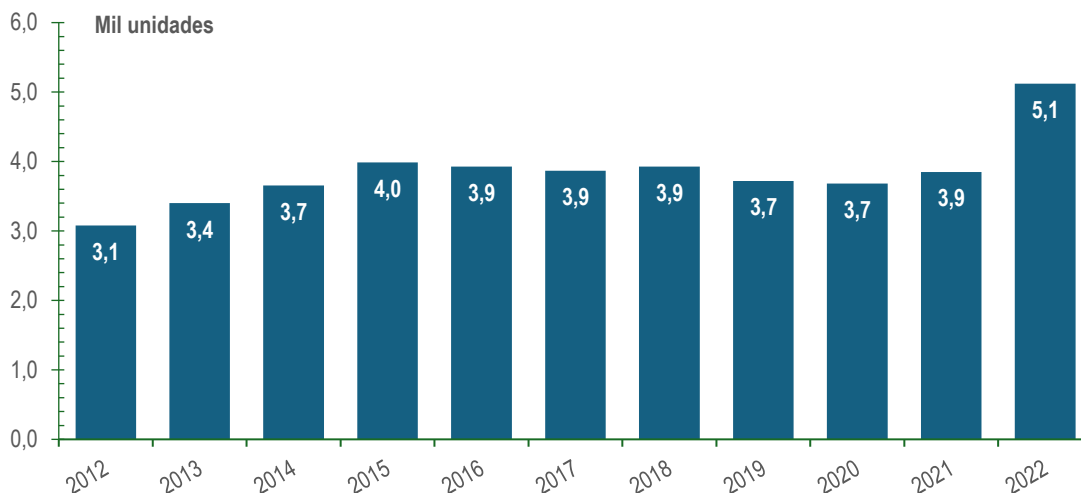


Fonte: RAIS, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Entre 2012 e 2022, o número de empreendimentos da economia criativa paraense passou de 3,1 mil para 5,1 mil, o que representou aumento de 66,3%. Apesar de algumas oscilações ao longo do período, a taxa média anual de crescimento foi de 5,2%, indicando tendência geral de expansão. Esse crescimento foi particularmente acentuado no último ano da série, que registrou o maior número de estabelecimentos, após expressivo aumento em relação ao ano anterior (Gráfico 05).

**Gráfico 05 – Evolução da quantidade de estabelecimentos na economia criativa – Pará (2012–2022)**



Fonte: RAIS, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Em 2022 o setor da gastronomia foi o mais representativo da economia criativa no Pará, com 3.325 estabelecimentos, correspondendo a 64,9% do total no estado. As atividades artesanais ficaram em segundo lugar, com 10,6% de participação, seguidas pelo setor de informática, que contribuiu com 6,5%. Entre 2012 e 2022, três setores registraram quedas no número de estabelecimentos: edição e impressão (-42,6%), artes visuais, plásticas e escritas (-6,3%) e artes performáticas (-17,4%). Por outro lado, destacaram-se a informática, pelo maior crescimento percentual (150%), e a gastronomia, com maior incremento absoluto, com aumento percentual de 91,3% no número de empreendimentos (Tabela 06).

**Tabela 06 – Variação (%) e participação (%) da quantidade de estabelecimentos por setores da economia criativa – Pará (2012 e 2022)**

Setores	Estabelecimentos		Var. (%)	Part. (%)
	2012	2022	2022/2012	2022
<b>Total Geral</b>	<b>3.079</b>	<b>5.121</b>	<b>66,3</b>	<b>100,0</b>
Gastronomia	1.738	3.325	91,3	64,9
Atividades Artesanais	446	542	21,5	10,6
Informática	134	335	150,0	6,5
Moda	205	242	18,0	4,7
Audiovisual	134	158	17,9	3,1
Ensino e Cultura	73	127	74,0	2,5
Cultura e lazer	96	120	25,0	2,3
Publicidade e Propaganda	85	87	2,4	1,7
Arquitetura e design	32	75	134,4	1,5

Edição e impressão	61	35	- 42,6	0,7
Artes Visuais, plásticas e escritas	32	30	- 6,3	0,6
Artes performáticas	23	19	- 17,4	0,4
Pesquisa e Desenvolvimento	14	19	35,7	0,4
Patrimônio	6	7	16,7	0,1

Fonte: RAIS, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Em 2022 cerca de 70% dos empreendimentos da economia criativa no Pará estavam concentrados em dez atividades principais. Os restaurantes e similares lideraram, com 1.645 estabelecimentos, representando 32,1% do total estadual. Em segundo lugar, estavam as lanchonetes, casas de chá, de suco e similares, que constituíam 20,2% dos negócios criativos do estado. O comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos foi a terceira atividade mais significativa, com 6,1% de participação. Comparando com 2012, todas as dez atividades ranqueadas cresceram em número de empreendimentos, exceto a fabricação de móveis com predominância de madeira, que se manteve constante. O fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar registrou o maior aumento percentual (246,5%), mas o maior incremento foi observado na atividade de restaurantes e similares, com crescimento de 70,8% no número de estabelecimentos, enquanto as atividades de bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas se destacaram ao entrar no grupo das dez atividades criativas mais relevantes no estado (Tabela 07).

**Tabela 07 – Variação (%) e participação (%) da quantidade de estabelecimentos nas 10 principais atividades (CNAE) com maior número de estabelecimentos na economia criativa – Pará (2012 e 2022)**

Atividades	Estabelecimentos		Var. (%) 2022/2012	Part. (%) 2022
	2012	2022		
<b>Total Geral</b>	<b>3.079</b>	<b>5.121</b>	<b>66,3</b>	<b>100,0</b>
Restaurantes e Similares	963	1.645	70,8	32,1
Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares	504	1.032	104,8	20,2
Comércio Varejista de Suvenires, Bijuterias e Artesanatos	249	313	25,7	6,1
Fornecimento de Alimentos Preparados Preponderantemente para Empresas	122	186	52,5	3,6
Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira	151	151	0,0	2,9
Fornecimento de Alimentos Preparados Preponderantemente para Consumo Domiciliar	43	149	246,5	2,9
Ensino de Idiomas	71	113	59,2	2,2
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	72	92	27,8	1,8
Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas, sem Entretenimento	-	90	N/A	1,8
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	8	87	987,5	1,7
Outros	896	1.263	41,0	24,7

Fonte: RAIS, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Em 2022 quase metade dos empreendimentos da economia criativa no Pará tinham entre 1 e 4 empregados, correspondendo a 49,7% dos estabelecimentos. Além disso, 19,8% dos empreendimentos estavam na faixa de 5 a 9 empregados, indicando que cerca de 70% dos negócios criativos no estado eram de pequeno porte, com até 9 empregados. Em comparação a 2012, o número de estabelecimentos aumentou em quase todas as faixas de tamanho, exceto na faixa de 1.000 ou mais empregados, que apresentou redução. A faixa de 1 a 4 empregados destacou-se com o maior crescimento percentual, registrando aumento de 92,2% no número de estabelecimentos (Tabela 08).

**Tabela 08 – Variação (%) e participação (%) da quantidade de estabelecimentos na economia criativa por tamanho dos estabelecimentos – Pará (2012 e 2022)**

Tamanho	Estabelecimentos		Var. (%) 2022/2012	Part. (%) 2022
	2012	2022		
<b>Total</b>	<b>3.079</b>	<b>5.121</b>	<b>66,3</b>	<b>100,0</b>
0 empregado	305	558	83,0	10,9
De 1 a 4	1.325	2.546	92,2	49,7
De 5 a 9	653	1.012	55,0	19,8
De 10 a 19	446	582	30,5	11,4
De 20 a 49	269	311	15,6	6,1
De 50 a 99	52	71	36,5	1,4
De 100 a 249	19	29	52,6	0,6
De 250 a 499	7	9	28,6	0,2
De 500 a 999	1	2	100,0	0,0
De 1.000 ou mais	2	1	-50,0	0,0

Fonte: RAIS, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Em 2022 a RI Guajará concentrou a maior parte dos empreendimentos da economia criativa no Pará, abrigando 46,5% dos estabelecimentos do estado. A segunda região com maior concentração de negócios criativos foi Carajás, com 13,8% de participação, seguida por Baixo Amazonas, com 9%. Comparado a 2012, todas as RIs do estado registraram aumento no número de estabelecimentos. A RI Tapajós teve o maior crescimento percentual (257,9%), enquanto a RI Guajará, apesar de ter apresentado crescimento percentual menor (45,6%), teve o maior incremento absoluto no número de negócios na economia criativa (Tabela 09).

**Tabela 09 – Variação (%) e participação (%) da quantidade de estabelecimentos na economia criativa por Região de Integração – Pará (2012 e 2022)**

Região de Integração	Estabelecimentos		Var. (%) 2022/2012	Part. (%) 2022
	2012	2022		
<b>Total Geral</b>	<b>3.079</b>	<b>5.121</b>	<b>66,3</b>	<b>100,0</b>
Guajará	1.635	2.380	45,6	46,5
Carajás	388	705	81,7	13,8
Baixo Amazonas	243	460	89,3	9,0
Araguaia	134	321	139,6	6,3
Guamá	203	311	53,2	6,1
Rio Capim	113	201	77,9	3,9
Tocantins	93	178	91,4	3,5
Xingu	99	170	71,7	3,3
Rio Caeté	48	137	185,4	2,7
Tapajós	38	136	257,9	2,7
Lago de Tucuruí	70	104	48,6	2,0
Marajó	15	18	20,0	0,4

Fonte: RAIS, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Em 2022 mais de 70% dos empreendimentos da economia criativa do Pará estavam concentrados em apenas dez municípios, com a maioria localizada na capital, Belém, que abrigava 38,6% desses negócios. Santarém e Marabá eram o segundo e o terceiro municípios com mais empreendimentos criativos, representando 7,6% e 6,5% do total estadual, respectivamente. Em comparação com 2012, todos os municípios ranqueados mostraram crescimento no número de estabelecimentos criativos. Itaituba destacou-se pelo maior crescimento percentual (196,6%), enquanto Belém teve o maior incremento absoluto de estabelecimentos, com aumento de 38,1%. Além disso, houve crescimento expressivo de negócios criativos nos demais municípios do estado (Tabela 10).

**Tabela 10 – Variação (%) e participação (%) da quantidade de estabelecimentos nos 10 municípios com maior número de estabelecimentos na economia criativa – Pará (2012 e 2022)**

Município/PA	Estabelecimentos		Var. (%) 2022/2012	Part. (%) 2022
	2012	2022		
<b>Total</b>	<b>3.079</b>	<b>5.121</b>	<b>66,3</b>	<b>100,0</b>
Belém	1.432	1.977	38,1	38,6
Santarém	196	390	99,0	7,6
Marabá	193	331	71,5	6,5
Ananindeua	157	330	110,2	6,4
Parauapebas	159	285	79,2	5,6

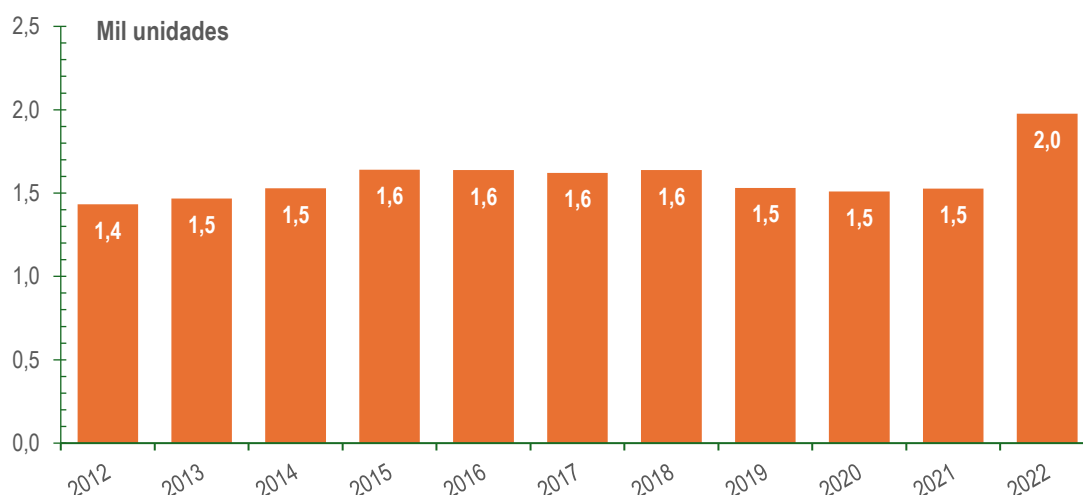
Castanhal	153	229	49,7	4,5
Altamira	82	131	59,8	2,6
Paragominas	60	122	103,3	2,4
Redenção	38	109	186,8	2,1
Itaituba	29	86	196,6	1,7
Outros	580	1.131	95,0	22,1

Fonte: RAIS, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Entre 2012 e 2022, os negócios da economia criativa em Belém cresceram, em média, 3,3% ao ano. O maior número de empreendimentos foi registrado em 2022, com aproximadamente 2.000 estabelecimentos, resultado que foi alcançado após expressivo aumento em relação ao ano anterior (Gráfico 06).

**Gráfico 06 – Evolução da quantidade de estabelecimentos na economia criativa – Belém/PA (2012–2022)**



Fonte: RAIS, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Em 2022 o setor da gastronomia dominou a economia criativa em Belém, com cerca de 65,5% dos empreendimentos, seguido pelas atividades artesanais (8,8%) e pelo setor de informática (7,6%). Comparado a 2012, seis setores apresentaram crescimento no número de negócios. O setor de arquitetura e design teve o maior aumento percentual (142,1%), enquanto a gastronomia registrou o maior incremento absoluto de estabelecimentos, com crescimento percentual de 65,4%. Por outro lado, as atividades artesanais e moda foram as mais impactadas negativamente, com quedas de 9,4% e 20,7%, respectivamente (Tabela 11).

**Tabela 11 – Variação (%) e participação (%) da quantidade de estabelecimentos por setores da economia criativa – Belém/PA (2012 e 2022)**

Setores	Estabelecimentos		Var. (%) 2022/2012	Part. (%) 2022
	2012	2022		
<b>Total Geral</b>	<b>1.432</b>	<b>1.977</b>	<b>38,1</b>	<b>100,0</b>
Gastronomia	783	1.295	65,4	65,5
Atividades Artesanais	192	174	-9,4	8,8
Informática	80	151	88,8	7,6
Moda	87	69	-20,7	3,5
Cultura e lazer	47	52	10,6	2,6
Ensino e Cultura	36	49	36,1	2,5
Audiovisual	49	47	-4,1	2,4
Arquitetura e design	19	46	142,1	2,3
Publicidade e Propaganda	58	43	-25,9	2,2
Edição e impressão	34	15	-55,9	0,8
Pesquisa e Desenvolvimento	11	13	18,2	0,7
Artes Visuais, plásticas e escritas	19	11	-42,1	0,6
Artes performáticas	14	10	-28,6	0,5
Patrimônio	3	2	-33,3	0,1

Fonte: RAIS, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Em resumo, a economia criativa no Pará cresceu significativamente ao longo de 11 anos, com a gastronomia emergindo como o setor predominante e, dentre as atividades, os restaurantes foram os mais representativos, refletindo a importância do setor gastronômico no estado. Sobre a empregabilidade, a maior parte dos negócios criativos emprega entre 1 e 4 pessoas. A RI Guajará concentra a maior parte dos estabelecimentos e a capital, Belém, é o município mais representativo, tendo a gastronomia também como seu principal setor.

#### **4. Pequenos Negócios na Economia criativa**

Os pequenos negócios, por sua vez, desempenham um papel crucial na economia criativa ao impulsionarem a inovação, a diversidade cultural e o crescimento econômico, consistindo em fontes vitais de empregos, oportunidades de trabalho local e desenvolvimento comunitário. Além disso, os pequenos empreendedores frequentemente introduzem novas ideias e abordagens que enriquecem a oferta cultural e criativa, promovendo um ambiente dinâmico e competitivo. Deve-se considerar também que a flexibilidade e a capacidade de adaptação desses negócios permitem

que eles respondam rapidamente às mudanças do mercado e contribuam significativamente para a sustentabilidade e a evolução contínua da economia criativa.

Sendo assim, de acordo com dados da Secretaria da Receita Federal do Brasil, na plataforma SIMEI/SINAC, o panorama de participação de microempreendedores criativos, em nível nacional, em relação ao total de MEIs existentes, alcança 17,8%. No estado do Pará, do total de MEIs existentes, 17,6%, estão vinculados à economia criativa (Tabela 12).

**Tabela 12 – Participação dos MEIs na economia criativa, Brasil x Pará (2024)**

	MEIs criativos	MEIs Total	Part. % (2024)
<b>Brasil</b>	2.848.778	15.995.241	17,8
<b>Pará</b>	59.470	337.706	17,6

Fonte: SRF, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Em relação aos setores criativos do estado do Pará em 2024<sup>1</sup>, temos como destaque a gastronomia, que compreende 42.499 dos 59.470 microempreendedores individuais existentes, ou seja, um percentual de 71,5% em relação ao total de MEIs do estado (Tabela 13).

**Tabela 13 - Número de pequenos negócios (MEIs), por setores da economia criativa, Pará (2024)**

Setor criativo	2024	Part. (%) 2024
<b>Total PA</b>	<b>59.470</b>	<b>100</b>
Gastronomia	42.499	71,5
Moda	4.530	7,6
Atividades artesanais	3.841	6,5
Edição e impressão	1.811	3,0
Cultura e lazer	1.730	2,9
Artes visuais, plásticas e escritas	1.361	2,3
Ensino e cultura	1.331	2,2
Audiovisual	1.309	2,2
Publicidade e propaganda	547	0,9
Arquitetura e design	511	0,9

Fonte: SRF, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Em 2024, dentre as atividades que mais agregam MEIs, estão restaurantes e similares, lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares e fornecimento de alimentos preparados

<sup>1</sup> Dados atualizados na plataforma até o dia 03/08/2024.

preponderantemente para consumo domiciliar, com participações de 19,4%, 13,6% e 13%, respectivamente (Tabela 14).

**Tabela 14 - Quantidade de pequenos negócios nas 10 principais atividades (CNAE) na economia criativa com maior número de MEIs, Pará (2022)**

CNAE	Atividade	2024	Part. % (2022)
-	<b>Total PA</b>	<b>59.470</b>	<b>100</b>
5611201	Restaurantes e similares	11.523	19,4
5611203	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	8.091	13,6
5620104	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	7.703	13,0
5612100	Serviços ambulantes de alimentação	5.017	8,4
5611205	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	3.475	5,8
5611204	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	3.160	5,3
1412602	Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	2.289	3,8
3101200	Fabricação de móveis com predominância de madeira	2.137	3,6
5620102	Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	1.446	2,4
9001902	Produção musical	1.332	2,2
-	Demais atividades	13.297	22,4

Fonte: SRF, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

A Região de Integração do Guajará incorporou mais da metade dos microempreendedores individuais da economia criativa do Pará em 2024, alcançando participação de 51%, com 30.305 MEIs. Em seguida, desponta a RI Carajás, com participação de 9,8% (Tabela 15).

**Tabela 15 - Número de pequenos negócios na economia criativa, por Regiões de Integração, Pará (2024)**

RI	2024	Part. % (2024)
<b>Total PA</b>	<b>59.470</b>	<b>100</b>
Guajará	30.305	51,0
Carajás	5.811	9,8
Baixo Amazonas	4.962	8,3
Guamá	3.505	5,9
Tocantins	2.663	4,5
Araguaia	2.404	4,0
Rio Capim	2.252	3,8
Rio Caeté	2.167	3,6

Xingu	1.872	3,1
Tapajós	1.521	2,6
Marajó	1.085	1,8
Lago de Tucuruí	923	1,6

Fonte: SRF, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Os municípios de Belém e Ananindeua agregam 48,3% de todos os MEIs do setor criativo do estado, com quantitativo de 21.472 e 7.060 microempreendedores, respectivamente (Tabela 16).

**Tabela 16 - Número de MEI's criativos, nos 10 municípios paraenses, com maior estoque de pequenos negócios na economia criativa, Pará (2024)**

Ranking	Município	2024	Part. % (2024)
		<b>Total PA</b>	<b>59.470</b>
1º	Belém	21.556	36,2
2º	Ananindeua	7.075	11,9
3º	Santarém	3.426	5,8
4º	Marabá	2.338	3,9
5º	Parauapebas	2.303	3,9
6º	Castanhal	1.639	2,8
7º	Altamira	1.131	1,9
8º	Barcarena	1.125	1,9
9º	Marituba	927	1,6
10º	Paragominas	781	1,3
-	Demais municípios	17.169	28,9

Fonte: SRF, 2024.

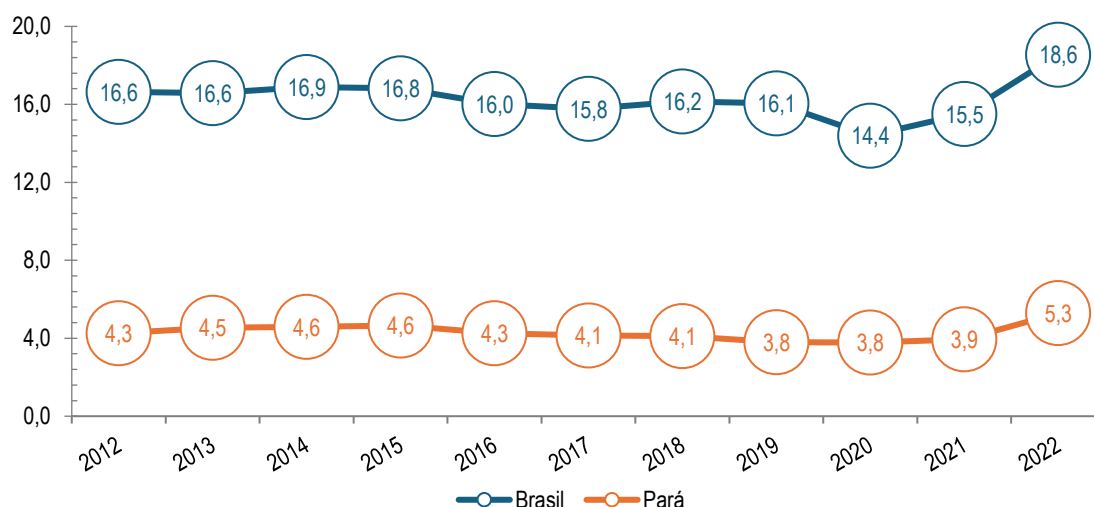
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

## 5. Socioeconômico

Este capítulo busca capturar os impactos sociais e econômicos da economia criativa no estado do Pará. Para isso, foram analisados os vínculos formais de trabalho no setor, com foco em faixas etárias e níveis de escolaridade, além de se examinar a renda média por segmento dentro da economia criativa.

Entre 2012 e 2022, o número de vínculos formais na economia criativa do Pará por 1.000 habitantes cresceu de 4,3 para 5,3, indicando um aumento na formalização do setor. No cenário nacional, esse indicador também apresentou crescimento, passando de 16,6 para 18,6 vínculos formais por 1.000 habitantes. Esse dado revela que, embora o Pará tenha registrado avanços na formalização dos vínculos na economia criativa, a média nacional ainda se mantém significativamente superior, refletindo uma maior consolidação do setor no país. (Gráfico 07).

**Gráfico 07 - Evolução da quantidade de vínculos formais por 1.000 habitantes na economia criativa, Brasil x Pará (2012-2022)**



Fonte: RAIS, IBGE - Estimativas de População, IBGE - Censo Demográfico, 2024.  
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Em 2022, a faixa etária de 30 a 39 anos foi a mais significativa na economia criativa do Pará, representando 28,9% dos 42.931 vínculos formais registrados. A segunda faixa etária mais representativa foi de 40 a 49 anos, com 20% de participação, seguida pela faixa de 14 a 24 anos, que contribuiu com 19,1%. Em comparação com 2012, quase todas as faixas etárias aumentaram em quantidade de vínculos formais, exceto a faixa de 15 a 17 anos, que caiu 5,3%. A faixa de idade entre 50 a 64 anos registrou o maior aumento percentual (61,5%), enquanto a faixa de 40 a 49 anos teve o maior incremento absoluto de vínculos formais, com um crescimento de 53,6% (Tabela 17).

**Tabela 17 - Variação (%) e participação (%) da quantidade de vínculos formais na economia criativa, por faixa de idade, Pará (2012 e 2022)**

Faixa de idade	Vínculos formais		Var. (%) 2022/2012	Part. (%) 2022
	2012	2022		
<b>Total</b>	<b>33.099</b>	<b>42.931</b>	<b>29,7</b>	<b>100,0</b>
10a 14	1	0	- 100,0	-
15 a 17	132	125	- 5,3	0,3
18 a 24	7.070	8.191	15,9	19,1
25 a 29	6.649	8.066	21,3	18,8
30 a 39	10.449	12.420	18,9	28,9
40 a 49	5.593	8.592	53,6	20,0
50 a 64	3.048	4.922	61,5	11,5
65 ou mais	157	615	291,7	1,4

Fonte: RAIS, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Em 2022, a maioria dos trabalhadores empregados na economia criativa do Pará possuía ensino médio completo, representando 65,3% dos vínculos formais. O segundo nível de escolaridade mais comum foi o superior completo, com 12,3%, seguido pelo ensino fundamental completo, com 7,4%.

Em comparação com 2012, houve uma queda nos vínculos formais de trabalhadores com menor escolaridade, com exceção dos analfabetos, cujo número aumentou. Por outro lado, os trabalhadores com ensino médio e superior completos tiveram maior ascensão na economia criativa do estado, com destaque para aqueles com ensino médio completo, que registraram o maior aumento percentual (59,1%) (Tabela 18).

**Tabela 18 - Variação (%) e participação (%) da quantidade de vínculos formais na economia criativa, por escolaridade, Pará (2012 e 2022)**

Escolaridade	Vínculos formais		Var. (%) 2022/2012	Part. (%) 2022
	2012	2022		
<b>Total</b>	<b>33.099</b>	<b>42.931</b>	<b>29,7</b>	<b>100,0</b>
Analfabeto	68	92	35,3	0,2
Até 5ª incompleto	751	478	-36,4	1,1
5ª completo fundamental	667	418	-37,3	1,0
6ª a 9ª fundamental	2.057	1.171	-43,1	2,7
Fundamental completo	3.828	3.177	-17,0	7,4
Médio incompleto	3.654	2.713	-25,8	6,3
Médio completo	17.615	28.020	59,1	65,3
Superior incompleto	1.016	1.586	56,1	3,7
Superior completo	3.443	5.276	53,2	12,3

Fonte: RAIS, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Em 2022, a renda média na economia criativa do Pará foi de R\$ 2.277. No ano de referência, quatro setores superaram essa média, com destaque para o setor de pesquisa e desenvolvimento, que apresentou a maior renda média entre todos, atingindo R\$ 10.568. Em contrapartida, 10 setores ficaram abaixo da média estadual, com a menor renda sendo registrada no setor de artes visuais, plásticas e escritas, que foi de R\$ 681.

Comparando com 2012, cinco setores tiveram queda na renda, sendo a mais acentuada nas artes visuais, com redução de 56,8%. Por outro lado, o setor de ensino e cultura teve o maior crescimento percentual na renda (87,1%), enquanto pesquisa e desenvolvimento teve o maior incremento absoluto, com crescimento de 22,4% (Tabela 19).

**Tabela 19 - Variação (%) da renda média por setor da economia criativa, Pará (2012 e 2022)**

Setor	Renda média (R\$)		Var. (%) 2022/2012
	2012	2022	
<b>Média geral</b>	<b>2.108</b>	<b>2.277</b>	<b>8,0</b>
Pesquisa e desenvolvimento	8.632	10.568	22,4
Patrimônio	5.443	5.613	3,1
Informática	3.678	4.847	31,8
Artes performáticas	1.894	3.045	60,7
Atividades artesanais	1.565	2.242	43,2
Audiovisual	1.999	1.978	-1,1
Publicidade e propaganda	2.246	1.933	-13,9
Edição e impressão	1.849	1.909	3,2
Ensino e cultura	913	1.709	87,1
Gastronomia	1.319	1.435	8,8
Moda	1.341	1.401	4,5
Arquitetura e design	1.400	1.335	-4,6
Cultura e lazer	1.554	1.084	-30,2
Artes Visuais, plásticas e escritas	1.576	681	-56,8

Fonte: RAIS, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Nota: valores corrigidos pelo INPC, a preços de dez/2022.

Em resumo, os vínculos formais na economia criativa do Pará aumentaram ao longo de 11 anos, com o ano de 2022 registrando o maior nível da série histórica. A maioria dos trabalhadores estava na faixa etária de 30 a 39 anos, e, em termos de escolaridade, a maior parte possuía ensino médio completo. Quanto à renda média, o setor de pesquisa e desenvolvimento liderou com a maior remuneração, enquanto o setor de ensino e cultura se destacou pelo avanço significativo na renda.

## 6. Impactos da Economia Criativa

### 6.1 Econômico

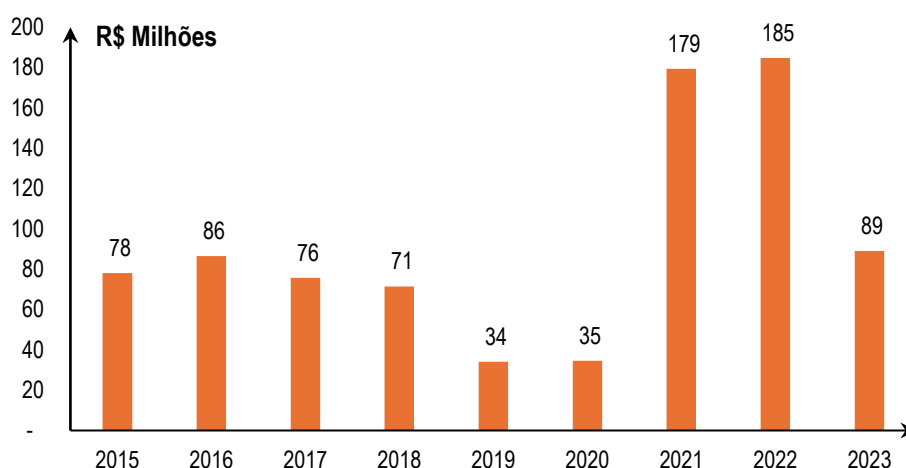
Até a elaboração do presente estudo, não se identificou nenhuma base de dados oficial que disponibilizasse microdados relativos ao volume de recursos financeiros transacionados via notas/cupons fiscais nos 91 CNAEs da economia criativa, de maneira que pudéssemos dimensionar os impactos financeiros dos investimentos no setor da economia criativa nos âmbitos estadual e municipal.

Não obstante, foi possível dimensionar parte desses impactos financeiros oriundos deste segmento criativo a partir dos investimentos públicos estaduais. Para tal fim, foi extraída do Portal da Transparência a série histórica 2015 a 2023 das despesas de capital dos órgãos públicos

estaduais ligados diretamente aos setores da economia criativa: PRODEPA, FAPESPA, Fundação Carlos Gomes, Fundação Cultural, FUNTELPA, CREDCIDADÃO, PARATUR/SETUR, SECTET, SECULT e SEEL. A partir do somatório das despesas de capital de cada um desses órgãos, foi possível construir a série histórica do investimento público estadual na economia criativa nos últimos nove anos (Gráfico 08).

Examinando a evolução histórica dos investimentos públicos estaduais no setor criativo do estado, percebe-se que o ápice desta iniciativa foi nos anos de 2021 e 2022, quando o investimento médio ficou em torno de R\$ 182 milhões. Apesar da forte redução nesse tipo de investimento em 2023, em comparação ao ano anterior, o mesmo encontra-se em patamar bem acima da média de investimentos do período pré-pandemia, que foi de R\$ 69 milhões (Gráfico 08).

**Gráfico 08 – Evolução do investimento público efetuado pelo poder executivo estadual na economia criativa, Pará (2015-2023)**



Fonte: Portal da Transparência, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2023.

Dimensionando os investimentos estaduais no setor da economia criativa por órgãos ligados diretamente a este segmento, percebe-se que a PRODEPA foi o órgão com o maior nível de investimento, encerrando 2023 com um volume da ordem de R\$ 31,9 milhões ou 36% de todo o montante investido pelo estado naquele ano. Em seguida, destacou-se a SECULT, com R\$ 23 milhões (ou 26% do total investido). Contudo, é importante ressaltar que este órgão reduziu seus investimentos, entre 2015 e 2023, em -13% (Tabela 20).

**Tabela 20 – Investimento público efetuado pelo poder executivo estadual na economia criativa, por órgão, Pará (2015-2023)**

Ordem	Órgão	Valor (mil R\$)		Var.(%)	Part.(%)
		2015	2023		
	<b>Total investimento Pará</b>	<b>78.064</b>	<b>89.044</b>	<b>14</b>	<b>100</b>
1º	PRODEPA	6.344	31.984	404	36
2º	SECULT	26.337	23.036	-13	26
3º	Fundação Cultural	513	10.352	1.917	12
4º	SEEL	2.418	9.478	292	11
5º	SECTET	15.719	8.974	-43	10
6º	FAPESPA	3.434	2.739	-20	3
7º	PARATUR / SETUR	341	1.488	337	2
8º	FUNTELPA	0	623	-	1
9º	Fundação Carlos Gomes	309	371	20	0
10º	CREDCIDADÃO	22.648	0	-100	0

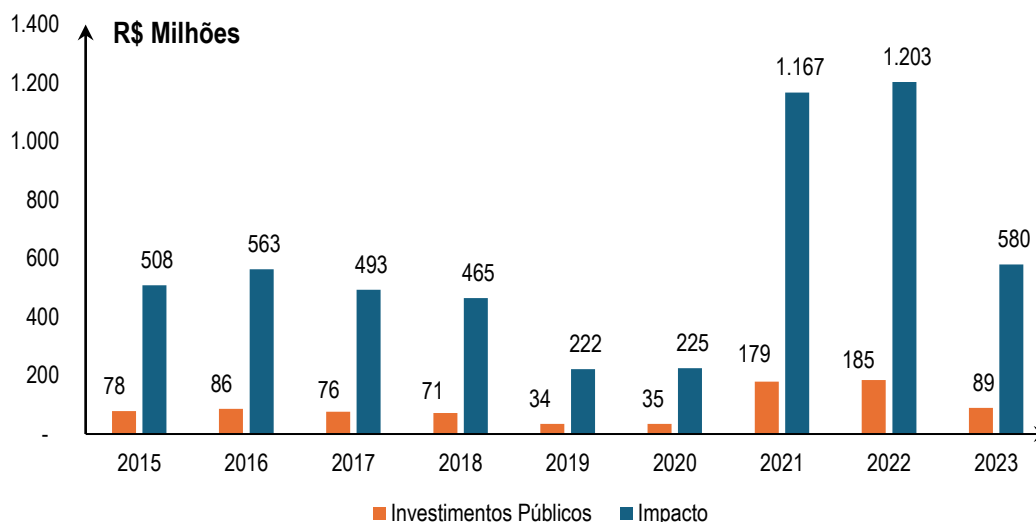
Fonte: Portal da Transparência, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2023.

De acordo com a FGV (2024), a capacidade que o setor da economia criativa tem de impactar a economia local, a partir de investimentos, é da ordem de R\$ 6,51 para R\$ 1 investido. Neste sentido, considerando o volume de recursos estaduais investidos nos últimos nove anos, é possível construir a série histórica dos impactos econômicos que a economia criativa induz sobre a economia local (Gráfico 09). Feito tal exercício, constata-se que, em 2022, ano de maior aporte de investimentos públicos estaduais, foram investidos R\$ 185 milhões, que movimentaram cerca de R\$ 1,2 bilhão nas economias locais do estado do Pará, onde esses recursos foram investidos (Gráfico 09).

**Gráfico 09 – Evolução do investimento público efetuado pelo poder executivo estadual na economia criativa x impacto nas economias locais, Pará (2015-2023)**



Fonte: Portal da Transparência, 2024 e FGV, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2023.

Em 2023, foram investidos R\$ 89 milhões pelo poder executivo estadual, que implicaram em um impacto da ordem de R\$ 580 milhões nas economias locais do estado, contempladas com esses investimentos.

## 6.2 Emprego

Segundo a FGV (2024), a capacidade que o setor da economia criativa tem de impactar o mercado de trabalho é da ordem de três empregos indiretos gerados ao longo de toda a cadeia produtiva do setor para cada um emprego direto gerado no segmento criativo. Considerando o estoque de empregos formais diretos gerados no ano de 2022 pelo setor criativo do estado, é possível construir o detalhamento dos impactos que a economia criativa induziu no mercado de trabalho paraense ao longo de toda a cadeia produtiva associada a este segmento (Tabela 21).

Feito tal exercício, é possível constatar que, em 2022, o Pará gerou 14.030 empregos indiretos decorrentes dos 42.931 empregos diretos gerados na economia criativa. A atividade de restaurantes e similares, que possuiu a maior participação no estoque de empregos em 2022, gerou 4.400 empregos indiretos no mesmo ano, totalizando 17.863 postos de trabalho gerados ao longo de toda a cadeia produtiva do setor criativo (Tabela 21).

**Tabela 21 - Quantidade de empregos indiretos nas 10 principais atividades (CNAEs) da economia criativa com maior número de vínculos, Pará (2022)**

CNAE	Atividade	Empregos		Total
		Diretos	Indiretos	
-	<b>Pará</b>	<b>42.931</b>	<b>14.030</b>	<b>56.961</b>
5611201	Restaurantes e similares	13.463	4.400	17.863
5611203	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	5.428	1.774	7.202
5620101	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	4.878	1.594	6.472
3101200	Fabricação de móveis com predominância de madeira	1.904	622	2.526
4789001	Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos	1.358	444	1.802
8593700	Ensino de idiomas	1.214	397	1.611
6209100	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	1.135	371	1.506
6021700	Atividades de televisão aberta	1.014	331	1.345
6204000	Consultoria em tecnologia da informação	925	302	1.227
6010100	Atividades de rádio	874	286	1.160
-	Demais atividades	10.738	3.509	14.247

Fonte: RAIS, 2022; FGV, 2024.  
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Com base no multiplicador estimado através do estudo da FGV (2024), foi possível identificar que o município de Belém gerou 7.168 empregos indiretos ao longo da cadeia produtiva da economia criativa no ano de 2022, totalizando 29.100 postos de trabalho. Em seguida, aparecem os municípios de Ananindeua e Parauapebas, com 868 e 778 empregos indiretos, respectivamente (Tabela 22).

**Tabela 22 - Quantidade de empregos indiretos nos 10 municípios paraenses com maior estoque de vínculos no setor de economia criativa, (2022)**

Municípios	Empregos		Total
	Diretos	Indiretos	
<b>Pará</b>	<b>42.931</b>	<b>14.030</b>	<b>56.961</b>
Belém	21.932	7.168	29.100
Ananindeua	2.656	868	3.524
Parauapebas	2.381	778	3.159
Marabá	2.081	680	2.761
Canaã dos Carajás	1.810	592	2.402
Santarém	1.679	549	2.228
Paragominas	1.196	391	1.587
Castanhal	987	323	1.310

Altamira	730	239	969
Itaituba	649	212	861
Demais municípios	6.830	2.232	9.062

Fonte: RAIS, 2022; FGV, 2024.  
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Dentre os setores da economia criativa no município de Belém, a gastronomia demonstrou maior potencial na geração indireta de empregos, com um total de 3.087 postos de trabalho indiretos gerados em 2022, compreendendo um total de 15.457 empregos. Já o setor de informática gerou 929 postos de trabalho indiretos, totalizando 3.771 empregos locais na economia criativa em 2022 (Tabela 23).

**Tabela 23 - Quantidade de empregos indiretos, por setores da economia criativa, em Belém (2022)**

Setores	Empregos		Total
	Diretos	Indiretos	
<b>Belém</b>	<b>21.932</b>	<b>7.168</b>	<b>29.100</b>
Gastronomia	11.650	3.807	15.457
Informática	2.842	929	3.771
Atividades artesanais	1.701	556	2.257
Audiovisual	1.239	405	1.644
Pesquisa e desenvolvimento	987	323	1.310
Ensino e cultura	781	255	1.036
Cultura e lazer	678	222	900
Moda	530	173	703
Edição e impressão	503	164	667
Publicidade e propaganda	285	93	378
Arquitetura e design	281	92	373
Artes performáticas	214	70	284
Patrimônio	193	63	256
Artes visuais, plásticas e escritas	48	16	64

Fonte: RAIS, 2022; FGV, 2024.  
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.

## 7. Conclusão

A partir dos dados ilustrados no presente estudo, constata-se que a economia criativa desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do estado do Pará, tendo em vista seus impactos econômicos e sociais, chegando a movimentar R\$ 1,2 bilhão somente a partir de investimentos estaduais, além de gerar 14 mil empregos indiretos.

Este setor engloba atividades que vão desde as artes visuais, cinema, música, design, moda, até a tecnologia e a inovação, proporcionando uma vasta gama de oportunidades para

impulsionar a economia local. O segmento criativo possui grande potencial para colaborar na diversificação da economia do Pará, que, tradicionalmente, possui uma forte dependência da indústria extrativa. Esta diversificação é crucial para reduzir a vulnerabilidade econômica a flutuações nos preços de commodities e aos impactos ambientais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. **Censo Demográfico, 2022**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

BRASIL. IBGE. **Estimativa de População, 2020**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

Fundação Getúlio Vargas (FGV). **Resultados da análise de impacto econômico dos projetos selecionados pela Lei Paulo Gustavo**. In: Secretaria de Rio de Janeiro, 2024.

MT (Ministério do Trabalho e Emprego). **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2020. Disponível em: <[bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php)>. Acesso em: 01 ago. 2024.

NYKO, D.; ZENDRON, P. **Economia criativa**. Na Visão 2035 Brasil, País Desenvolvido: Agendas Setoriais para Alcance da Meta. BNDES: Rio de Janeiro, 2018.

Secretaria da Receita Federal do Brasil. **Estatísticas do Simples Nacional**. In: SINAC e SIMEI <<https://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>> Acesso em 29/07/2024.

UNCTAD, Relatório de Economia Criativa. **Economia criativa: uma opção de desenvolvimento viável**. São Paulo, 2010.

## ANEXO ÚNICO

Tabela 24 – Lista de CNAEs por setores da economia criativa

<b>CNAE 2.0 Subclasse</b>	<b>Atividade</b>	<b>Setor criativo</b>
1094500	Fabricação de massas alimentícias	Gastronomia
1096100	Fabricação de alimentos e pratos prontos	Gastronomia
1099607	Fabricação de alimentos dietéticos e complementos alimentares	Gastronomia
1340501	Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	Moda
1340502	Alveamento, tingimento e torção em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	Moda
1340599	Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	Moda
1351100	Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	Moda
1359600	Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	Moda
1411801	Confecção de roupas íntimas	Moda
1412601	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	Moda
1412602	Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	Moda
1413401	Confecção de roupas profissionais, exceto sob medida	Moda
1413402	Confecção, sob medida, de roupas profissionais	Moda
1622601	Fabricação de casas de madeira pré-fabricadas	Atividades artesanais
1629301	Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	Atividades artesanais
3101200	Fabricação de móveis com predominância de madeira	Atividades artesanais
3103900	Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	Atividades artesanais
3211601	Lapidação de gemas	Arquitetura e design
3212400	Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	Arquitetura e design
3220500	Fabricação de instrumentos musicais, peças e acessórios	Audiovisual
4649410	Comércio atacadista de joias, relógios e bijuterias, inclusive pedras preciosas e semipreciosas lapidadas	Atividades artesanais
4789001	Comércio varejista de souvenirs, bijuterias e artesanatos	Atividades artesanais
5611201	Restaurantes e similares	Gastronomia
5611203	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	Gastronomia
5611204	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	Gastronomia
5611205	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	Gastronomia
5612100	Serviços ambulantes de alimentação	Gastronomia
5620101	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	Gastronomia
5620102	Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	Gastronomia
5620103	Cantinas - serviços de alimentação privativos	Gastronomia
5620104	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	Gastronomia

5811500	Edição de livros	Edição e impressão
5812301	Edição de jornais diários	Edição e impressão
5812302	Edição de jornais não diários	Edição e impressão
5813100	Edição de revistas	Edição e impressão
5819100	Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	Edição e impressão
5821200	Edição integrada à impressão de livros	Edição e impressão
5822101	Edição integrada à impressão de jornais diários	Edição e impressão
5822102	Edição integrada à impressão de jornais não diários	Edição e impressão
5823900	Edição integrada à impressão de revistas	Edição e impressão
5829800	Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos	Edição e impressão
5911199	Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	Audiovisual
5912099	Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	Audiovisual
5913800	Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	Audiovisual
5914600	Atividades de exibição cinematográfica	Audiovisual
5920100	Atividades de gravação de som e de edição de música	Audiovisual
6010100	Atividades de rádio	Audiovisual
6021700	Atividades de televisão aberta	Audiovisual
6022502	Atividades relacionadas à televisão por assinatura, exceto programadoras	Audiovisual
6201501	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	Informática
6202300	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	Informática
6203100	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis	Informática
6204000	Consultoria em tecnologia da informação	Informática
6209100	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	Informática
6311900	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	Informática
6319400	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	Informática
6391700	Agências de notícias	Edição e impressão
7111100	Serviços de arquitetura	Arquitetura e design
7210000	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	Pesquisa e desenvolvimento
7220700	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	Pesquisa e desenvolvimento
7311400	Agências de publicidade	Publicidade e propaganda
7319099	Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	Publicidade e propaganda
7410203	Design de produtos	Arquitetura e design
7410299	Atividades de design não especificadas anteriormente	Arquitetura e design
7420001	Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	Artes visuais, plásticas e escritas
7420002	Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas	Artes visuais, plásticas e escritas
7722500	Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	Audiovisual
8592999	Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	Ensino e cultura
8593700	Ensino de idiomas	Ensino e cultura

9001901	Produção teatral	Cultura e lazer
9001902	Produção musical	Cultura e lazer
9001904	Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares	Cultura e lazer
9001905	Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares	Cultura e lazer
9001999	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificados anteriormente	Artes performáticas
9002701	Atividades de artistas plásticos, jornalistas independentes e escritores	Artes visuais, plásticas e escritas
9002702	Restauração de obras de arte	Artes visuais, plásticas e escritas
9003500	Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	Artes performáticas
9101500	Atividades de bibliotecas e arquivos	Patrimônio
9102301	Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares	Patrimônio
9102302	Restauração e conservação de lugares e prédios históricos	Patrimônio
9103100	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	Patrimônio
9200399	Exploração de jogos de azar e apostas não especificados anteriormente	Cultura e lazer
9319101	Produção e promoção de eventos esportivos	Cultura e lazer
9319199	Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente	Cultura e lazer
9321200	Parques de diversão e parques temáticos	Cultura e lazer
9329801	Discotecas, danceterias, salões de dança e similares	Cultura e lazer
9329802	Exploração de boliches	Cultura e lazer
9329803	Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares	Cultura e lazer
9329804	Exploração de jogos eletrônicos recreativos	Cultura e lazer
9329899	Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	Cultura e lazer
9493600	Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	Artes performáticas

Fonte: CEEAC/FAPESPA, 2024.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2024.